

APRESENTAÇÃO

Este número da **Ilha do Desterro** é dedicado a pesquisa sociolingüística feita no Brasil. Ele reflete o 'estado da arte' da disciplina que por lidar com o relacionamento entre a língua e a sociedade, tendo como o seu objeto a língua falada no cotidiano, possibilita vários enfoques como a etnografia da fala, a sociolingüística interacional, a teoria da variação entre outros.

Os artigos aqui apresentados são variados não só no enfoque como também representam o português falado em várias regiões do Brasil. Os artigos de **Bisol**, **Abreu & Mercer**, **Lira** e **Tarallo & Duarte** mostram como a variação lingüística pode ser explicada em termos de condicionamentos lingüísticos e sociais. **Bisol** trabalha com as vogais prôtônicas do português falado no Rio Grande do Sul em seus vários sub-sistemas. **Abreu** e **Mercer** discutem as formas de tratamento no dialeto oral e urbano de Curitiba e **Lira** os sujeitos pronominais e zero no português falado e escrito do Rio de Janeiro. O artigo de **Tarallo/Duarte** além de apresentar uma visão global do enfoque da teoria da variação, discute os processos de mudança lingüística em progresso e saliência e não-saliência de variantes, tentando demonstrar como a inobservância de variantes não-salientes causa a perda da hierarquia interna dos condicionamentos. Para embasar o argumento usa principalmente dados de concordância nominal do português do Rio de Janeiro e do objeto direto anafórico do português de São Paulo.

O trabalho de **Assis** poderia ser classificado como um trabalho de Sociolingüística Aplicada ao ensino do português. Ele tenta demonstrar através da análise de dados de um dialeto rural de Minas Gerais como "os erros" atribuídos a linguagem de falantes não-letrados pelo nosso sistema educacional elitista não passam de um simples reflexo da variação lingüística da comunidade. O trabalho de **Magalhães** é um trabalho da sociolingüística interacional em que ela analisa um evento da fala a benzeção em termos de tópico e tomada de turno nas conversas entre benzedeadas e clientes moradores de cidades satélites de Brasília - DF.

Neste número trazemos resenhas de Bortoni-Ricardo (85), trabalho essencial da sociolingüística interacio-

nal no Brasil, Milroy (87) manual valiosíssimo para a elaboração da pesquisa sociolinguística, Wardhaugh (86) um dos últimos manuais introdutórios da sociolinguística publicados no exterior e Sílvia Elia (1987) a primeira e mais recente introdução à sociolinguística publicada no Brasil.

No final, incluímos uma bibliografia de trabalhos realizados em variação do português para que os interessados possam ter uma idéia do campo de pesquisa.

Solange de Azambuja Lira
Paulino Vandresen